



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Agente de Apoio  
Administrativo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AA03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Noções de Direito Constitucional**

<p>1. São poderes da União, independentes e harmônicos entre si:</p> <p>(A) o Congresso Nacional, a Presidência da República e o Supremo Tribunal Federal.</p> <p>(B) o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.</p> <p>(C) o Congresso Nacional, a Presidência da República, os Ministérios e os Tribunais federais.</p> <p>(D) a Assembleia Legislativa, a Governadoria do Estado e o Tribunal de Justiça.</p> <p>(E) a Assembleia Legislativa, a Governadoria do Estado e os Tribunais de Justiça e de Alçada.</p>	<p>6. É privativo de brasileiro nato o cargo de</p> <p>(A) Deputado Federal.</p> <p>(B) Ministro de Estado da Fazenda.</p> <p>(C) Ministro do Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>(D) Ministro de Estado da Defesa.</p> <p>(E) Governador de Estado.</p>
<p>2. O remédio constitucional adequado para tutelar pessoa que teve obstado o exercício de profissão lícita, mas não regulamentada, é</p> <p>(A) mandado de injunção.</p> <p>(B) <i>habeas data</i>.</p> <p>(C) <i>habeas corpus</i>.</p> <p>(D) mandado de segurança.</p> <p>(E) ação popular.</p>	<p>7. NÃO é condição de elegibilidade:</p> <p>(A) idade mínima de dezesseis anos.</p> <p>(B) nacionalidade brasileira.</p> <p>(C) pleno exercício dos direitos políticos.</p> <p>(D) alistamento eleitoral.</p> <p>(E) domicílio eleitoral na circunscrição.</p>
<p>3. Para proteger direito líquido e certo, não amparado por <i>habeas corpus</i> ou <i>habeas data</i>, quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do Poder Público, conceder-se-á</p> <p>(A) mandado de segurança.</p> <p>(B) mandado de injunção.</p> <p>(C) medida cautelar.</p> <p>(D) ação civil pública.</p> <p>(E) ação popular.</p>	<p>8. O transfuguismo partidário é admitido no Direito Constitucional brasileiro, sem perda de cargo eletivo, para</p> <p>(A) evitar desvio episódico do programa partidário.</p> <p>(B) viabilizar candidatura não acolhida no partido de origem.</p> <p>(C) aderir a partido governista já existente.</p> <p>(D) aderir a partido oposicionista já existente.</p> <p>(E) fundar novo partido.</p>
<p>4. Nos termos da Constituição Federal de 1988, a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante</p> <p>(A) plebiscito, referendo e iniciativa popular.</p> <p>(B) eleições indiretas.</p> <p>(C) eleições diretas.</p> <p>(D) aclamações populares.</p> <p>(E) assembleias populares.</p>	<p>9. A Constituição menciona expressa e especificamente cinco princípios que devem ser observados pela Administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. São eles:</p> <p>(A) legalidade, igualdade, moralidade, publicidade e eficiência.</p> <p>(B) legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência e eficiência.</p> <p>(C) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.</p> <p>(D) legalidade, igualdade, impessoalidade, moralidade e eficiência.</p> <p>(E) legalidade, igualdade, impessoalidade, transparência e eficiência.</p>
<p>5. O inciso XIII do art. 5º da Constituição Federal de 1988 dispõe que <i>é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer</i>. Esta norma constitucional pode ser classificada quanto à sua aplicabilidade e eficácia como sendo</p> <p>(A) de eficácia limitada.</p> <p>(B) programática.</p> <p>(C) de aplicabilidade imediata e eficácia restringível.</p> <p>(D) não autoexecutável.</p> <p>(E) não bastante em si.</p>	<p>10. Segundo a literalidade da Constituição Federal de 1988, a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político são:</p> <p>(A) princípios gerais da legislação brasileira.</p> <p>(B) princípios da ordem social.</p> <p>(C) princípios da ordem econômica.</p> <p>(D) princípios da Administração pública.</p> <p>(E) fundamentos da República Federativa do Brasil.</p>



<p style="text-align: center;"><b>Noções de Direito Administrativo</b></p>	
<p>11. O Estado pretende alienar onerosamente participação acionária minoritária remanescente que detém em empresas privatizadas. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93,</p> <p>(A) deverá fazê-lo mediante licitação, na modalidade leilão.</p> <p>(B) depende de autorização legislativa para realizar a alienação.</p> <p>(C) poderá dispensar a avaliação prévia se a privatização ocorreu há menos de 12 meses.</p> <p>(D) poderá dispensar a licitação, se as ações forem negociadas em bolsa, observada a legislação específica.</p> <p>(E) estará obrigado a alienar as ações mediante licitação na modalidade concorrência.</p>	<p>15. É INCORRETO afirmar que a modalidade licitatória preção</p> <p>(A) admite a exigência de garantia de proposta, limitada a 1% do valor estimado da contratação.</p> <p>(B) destina-se à aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>(C) deverá observar o prazo mínimo de oito dias entre a publicação do aviso e a apresentação das propostas.</p> <p>(D) admite que os licitantes não apresentem os documentos de habilitação que já constem do Sistema Unificado de Fornecedores.</p> <p>(E) admite que o pregoeiro negocie diretamente com o autor da proposta classificada em primeiro lugar para que seja obtido preço menor.</p>
<p>12. A respeito dos atos administrativos, é correto afirmar:</p> <p>(A) Os atos discricionários não comportam controle pelo Poder Judiciário quanto aos seus aspectos de mérito e legalidade.</p> <p>(B) A Administração pode anular seus próprios atos, por vício de legalidade, e revogar atos discricionários respeitando os direitos adquiridos.</p> <p>(C) O Poder Judiciário pode revogar atos administrativos quando eivados de vício de finalidade e motivação.</p> <p>(D) O Poder Judiciário somente pode apreciar a legalidade dos atos administrativos quando esgotadas as instâncias recursais administrativas.</p> <p>(E) Os atos vinculados podem ser revogados por razões de conveniência e oportunidade administrativa.</p>	<p>16. Constitui hipótese de dispensa de licitação, de acordo com a Lei nº 8666/93, a</p> <p>(A) contratação de serviços técnicos especializados.</p> <p>(B) contratação de serviços de publicidade.</p> <p>(C) alienação de imóveis remanescentes de desapropriação, independentemente do valor.</p> <p>(D) aquisição de produtos de marca preferencial da Administração.</p> <p>(E) contratação de obras de engenharia de valor até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).</p>
<p>13. Constitui exemplo do exercício de poder disciplinar, pela Administração pública, a</p> <p>(A) interdição de estabelecimento comercial.</p> <p>(B) concessão de licença para portar arma de fogo.</p> <p>(C) edição de decreto disciplinando o cumprimento de lei.</p> <p>(D) edição de portaria disciplinando o exercício de atividade administrativa.</p> <p>(E) aplicação de pena de inidoneidade a contratado que fraudou o prévio procedimento licitatório.</p>	<p>17. De acordo com a Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo, é correto afirmar, no que pertine aos recursos das decisões administrativas, que</p> <p>(A) somente podem ser interpostos pelos titulares de direitos que forem parte no processo e aqueles cujos direitos ou interesses forem afetados diretamente pela decisão recorrida.</p> <p>(B) o recurso, salvo disposição legal em contrário, possui efeito suspensivo.</p> <p>(C) o recurso interposto fora do prazo, poderá ser conhecido a critério da autoridade competente.</p> <p>(D) o não conhecimento do recurso não impede a Administração de rever de ofício o ato ilegal, desde que não ocorrida a preclusão administrativa.</p> <p>(E) o órgão competente para conhecer do recurso poderá modificar a decisão, vedada a modificação que possa importar gravame à situação do recorrente.</p>
<p>14. As autarquias caracterizam-se como</p> <p>(A) pessoas jurídicas de direito privado, criadas por lei, para exercício de atividade administrativa.</p> <p>(B) pessoas jurídicas de direito público, cuja criação é autorizada por lei para exercício de serviço público.</p> <p>(C) pessoas jurídicas políticas, decorrentes da descentralização administrativa, criadas com autonomia administrativa.</p> <p>(D) patrimônio público afetado por lei a determinada atividade ou serviço público, com autonomia orçamentária e financeira.</p> <p>(E) pessoas jurídicas de direito público, criadas por lei, com autonomia administrativa e sujeitas ao controle finalístico do ente instituidor.</p>	<p>18. De acordo com o ordenamento jurídico brasileiro, a prestação de serviço público por entidade privada</p> <p>(A) é vedada, salvo na hipótese de comprovada impossibilidade de prestação direta pelo poder público.</p> <p>(B) é permitida, mediante prévia licitação, vedada a transferência, pelo poder público, da titularidade do serviço.</p> <p>(C) é vedada, salvo se transferida, por lei específica, a titularidade do serviço.</p> <p>(D) somente é permitida quando se trata de serviço público não-exclusivo.</p> <p>(E) é permitida, desde que a entidade privada possa ser integralmente remunerada pela tarifa cobrada do usuário, assumindo a titularidade do serviço.</p>



<p>19. A respeito das sanções previstas na Lei nº 8.666/93, é correto afirmar:</p> <p>(A) As sanções podem atingir terceiros com os quais o contratado mantenha vínculo de subcontratação para execução de serviços acessórios.</p> <p>(B) A multa não pode ser aplicada cumulativamente com outras penalidades, salvo a de advertência.</p> <p>(C) A declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração admite reabilitação do apenado, desde que decorrido ao menos doze meses de sua aplicação.</p> <p>(D) A pena de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração não pode ser superior a dois anos.</p> <p>(E) Se a multa aplicada for superior à garantia prestada pelo contratado, o montante excedente será convertido em sanção administrativa.</p>	<p>22. Sobre a disciplina prevista pela Lei nº 8.666/93 para os contratos administrativos, considere:</p> <p>I. As cláusulas econômico-financeiras e monetárias não podem ser alteradas sem prévia concordância do contratado.</p> <p>II. A declaração de nulidade opera retroativamente, desconstituindo os efeitos jurídicos já produzidos.</p> <p>III. É obrigatória a publicação resumida do instrumento de contrato na imprensa oficial, dispensada a publicação de seus aditamentos.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) III, apenas.</p> <p>(D) I, apenas.</p> <p>(E) II, apenas.</p>
<p>20. A respeito do Sistema de Registro de Preços, considere:</p> <p>I. A licitação para registro de preços deve ser realizada exclusivamente na modalidade pregão.</p> <p>II. Esse sistema será adotado preferencialmente quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes.</p> <p>III. Esse sistema não é admissível quando não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>23. A respeito dos princípios aplicáveis à Administração pública, é correto afirmar que</p> <p>(A) o princípio da legalidade impede a edição de atos discricionários que pressupõem a avaliação de conveniência e oportunidade.</p> <p>(B) a supremacia do interesse público sobre o privado autoriza o afastamento do princípio da legalidade.</p> <p>(C) o princípio da eficiência, introduzido pela Emenda Constitucional nº 19/98, afasta a necessidade de concurso público para admissões por sociedades de economia mista.</p> <p>(D) o princípio da segurança jurídica impede a Administração de anular os atos que já tenham produzido efeito contra terceiros.</p> <p>(E) o princípio da moralidade administrativa não se resume a observância dos requisitos legais para a prática do ato administrativo.</p>
<p>21. Pedro, integrante do conselho fiscal de uma empresa controlada pelo Estado, repassou informação sigilosa de que tinha conhecimento em razão do exercício de tal função a Sandro, empresário privado, que logrou obter proveito econômico em função da referida informação que sabia ser privilegiada. De acordo com a legislação que disciplina os atos de improbidade administrativa,</p> <p>(A) apenas a conduta de Pedro configura ato de improbidade.</p> <p>(B) apenas a conduta de Sandro configura ato de improbidade.</p> <p>(C) as condutas de Pedro e Sandro configuram ato de improbidade.</p> <p>(D) nenhuma das condutas configura ato de improbidade.</p> <p>(E) ambas as condutas configuram ato de improbidade, desde que Pedro seja servidor público.</p>	<p>24. A União aceitou, como dação em pagamento por débito não tributário, um imóvel pertencente ao devedor. Identificando interesse público na alienação do imóvel, a fim de obter receita para aplicação em programas prioritários, deverá</p> <p>(A) adotar a modalidade licitatória pregão, dispensada a avaliação prévia do imóvel.</p> <p>(B) adotar procedimento licitatório na modalidade concorrência ou leilão, precedido de avaliação do imóvel.</p> <p>(C) dispensar a procedimento licitatório, adotando como preço mínimo o valor atribuído para efeito de dação em pagamento.</p> <p>(D) proceder à prévia avaliação do imóvel e adotar a modalidade licitatória convite.</p> <p>(E) proceder à avaliação prévia do imóvel, podendo dispensar o procedimento licitatório para alienação na hipótese de apurar valor inferior a um milhão e quinhentos mil reais.</p>



<p>25. Os contratos administrativos podem ser</p> <p>I. modificados por acordo entre as partes quando conveniente a substituição da garantia de execução.</p> <p>II. rescindidos pelo contratado na hipótese de inadimplimento da Administração por período superior a sessenta dias.</p> <p>III. aditados para redução ou aumento quantitativo de seu objeto, no limite de vinte e cinco por cento, desde que com anuência do contratado.</p> <p>De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93, está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) II, apenas.</p>	<p>28. Considerando as vantagens pecuniárias devidas aos membros do Ministério Público, constitui vantagens de caráter indenizatório:</p> <p>(A) o auxílio-funeral.</p> <p>(B) o benefício de plano de assistência médico-social.</p> <p>(C) a devolução de valores tributários e/ou contribuições previdenciárias indevidamente recolhidas.</p> <p>(D) a bolsa de estudo com caráter remuneratório.</p> <p>(E) o auxílio pré-escolar.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Legislação</b></p> <p>26. Considerando as faltas disciplinares praticadas pelos membros do Ministério Público, é correto afirmar que</p> <p>(A) as infrações punidas com pena de advertência serão apuradas em sindicância e da decisão será dado conhecimento ao infrator pela imprensa oficial.</p> <p>(B) as infrações punidas com pena de censura serão apuradas em sindicância e da decisão será dado conhecimento ao infrator pela imprensa oficial.</p> <p>(C) a pena de suspensão será proferida em sindicância, assegurada a ampla defesa ao infrator.</p> <p>(D) a pena de demissão de membro do Ministério Público vitalício será aplicada em regular processo administrativo, proposta a instauração pelo Colégio de Procuradores de Justiça.</p> <p>(E) a pena de demissão prescreve em 04 anos.</p>	<p>29. O Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público</p> <p>(A) executa as políticas nacional e estadual de cada Grupo de Apoio Operacional.</p> <p>(B) atende, orienta e mantém intercâmbio com entidades públicas ou privadas que, direta ou indiretamente, promovam o estudo ou a proteção dos bens, valores ou interesses que lhes incumbe defender.</p> <p>(C) propõe a edição de normas, atos e instruções objetivando o aperfeiçoamento dos serviços do Ministério Público.</p> <p>(D) colabora com os Poderes Públicos ou órgãos privados em campanhas educacionais.</p> <p>(E) destina-se ao aprimoramento cultural e profissional dos membros da Instituição, dos seus auxiliares e funcionários para a melhor execução dos serviços e a racionalização dos recursos materiais.</p>
<p>27. Considerando o Estágio de Adaptação dos Promotores de Justiça Substitutos, é correto afirmar:</p> <p>(A) O Estágio de Adaptação deve ser regulamentado por Ato do Corregedor-Geral do Ministério Público.</p> <p>(B) Compete ao Conselho Superior do Ministério Público decidir pela confirmação ou não de Promotor de Justiça no Estágio de Adaptação.</p> <p>(C) Durante o estágio de Adaptação o Promotor de Justiça, por intermédio do Corregedor-Geral, tomará ciência dos procedimentos adotados ao assumir a Comarca, bem como os esclarecimentos sobre a elaboração dos relatórios e formulários de informática a serem preenchidos e encaminhados mensalmente.</p> <p>(D) Durante o Estágio de Adaptação é facultativa a atuação na Vara da Infância e Juventude.</p> <p>(E) A duração do Estágio de Adaptação será de dois anos.</p>	<p>30. Considerando as atribuições dos órgãos auxiliares do Ministério Público, é correto afirmar:</p> <p>(A) A Secretaria Geral do Ministério Público será dirigida por servidor efetivo designado pelo Subprocurador-Geral de Justiça para Assuntos Administrativos.</p> <p>(B) O Gabinete do Procurador-Geral de Justiça será dirigido por membro do Ministério Público designado pelo Procurador-Geral, cabendo-lhe a assessoria social e administrativa do Chefe da Instituição.</p> <p>(C) A Coordenação dos Centros de Apoio é da atribuição exclusiva dos Procuradores de Justiça.</p> <p>(D) Os Estagiários do Ministério Público não poderão atuar nos Centros de Apoio Operacional, restrita a sua atuação aos órgãos de execução de primeira instância.</p> <p>(E) O Subprocurador-Geral para Assuntos Jurídicos expedirá ato para disciplinar o funcionamento do Gabinete de Assuntos Jurídicos.</p>



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** O texto abaixo refere-se às questões de números 31 a 35.

É como se a floresta se dissolvesse: o sul do Amazonas perdeu cerca de 2 milhões de hectares de floresta por ano nesta década. O Ibama, que deveria conter a devastação, olha tudo de longe. Monitora imagens de satélites em Manaus, a cerca de 500 quilômetros. Na região onde motosserras e o fogo dizem a floresta, os fiscais só aparecem uma vez por ano e ficam por um mês. Nessa época, os madeireiros tiram suas férias. “Quando a gente entra nas serrarias, vê dezenas de caminhões parados”, revelou o analista ambiental Geraldo Motta.

O madeireiro Vítor José de Souza, dono de uma serraria em Santo Antônio do Matupi, diz que a ausência do Estado favorece a devastação: “Um plano de manejo florestal leva 18 meses para sair porque tem de vir alguém de Manaus para fazer a vistoria”. Nesse meio tempo, os madeireiros clandestinos agem. O manejo florestal, garante Souza, gera mais dinheiro que o boi ou a agricultura: “Um lote de 100 hectares produz madeira suficiente para o cara viver sem fazer mais nada. Por que ele iria querer só desmatar?” Migrante do Paraná, Souza detém seis planos de manejo para abastecer a serraria.

(Adaptado de: “Ibama fiscaliza o sul do Amazonas por satélite”  
**Grandes Reportagens: Amazônia.** São Paulo, nov.-dez./2007. p. 48)

31. Depreende-se corretamente do texto:

- (A) a monitoração por satélite é bastante eficaz, ao delimitar as áreas de desmatamento para que os fiscais atuem durante o descanso dos madeireiros.
- (B) lotes de 100 hectares são suficientes para o manejo da agropecuária, fazendo com que o Ibama considere a possibilidade de regularização das propriedades.
- (C) madeireiros como Vítor José de Souza pretendem ampliar seu campo de atuação, apesar da ação do Ibama, para fortalecer o setor agrário.
- (D) a ausência do Estado deixa caminho livre ao manejo de terras pelas madeiras, ocasionando uma verdadeira dissolução da mata.
- (E) na região amazônica, há pelo menos dois modos de exploração da madeira: um, marcado pela ilegalidade; outro, caracterizado pela sustentabilidade.

32. “Um plano de manejo florestal leva 18 meses para sair porque tem de vir alguém de Manaus para fazer a vistoria”.

A frase acima ilustra

- (A) a dificuldade de regularização dos planos de manejo.
- (B) a demora entre o mapeamento por satélite e a ação dos fiscais.
- (C) a facilidade com que os madeireiros clandestinos conseguem desmatar.
- (D) o desgaste a que são submetidos os madeireiros em geral.
- (E) a distância entre Manaus e Santo Antônio do Matupi.

33. É como se a floresta se dissolvesse: o sul do Amazonas perdeu cerca de 2 milhões de hectares de floresta por ano nesta década.

Suprimindo-se os dois-pontos, uma redação alternativa para a frase acima, mantendo-se a coerência, está em:

- (A) É como se a floresta se dissolvesse, de maneira que o sul do Amazonas venha a perder cerca de 2 milhões de hectares de floresta por ano nesta década.
- (B) É como se a floresta se dissolvesse, não obstante o sul do Amazonas tenha perdido cerca de 2 milhões de hectares de floresta por ano nesta década.
- (C) Uma vez que o sul do Amazonas perdeu cerca de 2 milhões de hectares de floresta por ano nesta década, é como se a floresta se dissolvesse.
- (D) O sul do Amazonas perdeu cerca de 2 milhões de hectares de floresta por ano nesta década, a fim de que a floresta se dissolvesse.
- (E) É como se a floresta se dissolvesse, mas o sul do Amazonas perdeu cerca de 2 milhões de hectares de floresta por ano nesta década.

34. “Quando a gente entra nas serrarias, vê dezenas de caminhões parados”, revelou o analista ambiental Geraldo Motta.

Substituindo-se **Quando** por **Se**, os verbos sublinhados devem sofrer as seguintes alterações:

- (A) entrar – vira
- (B) entrava – tinha visto
- (C) entrasse – veria
- (D) entraria – veria
- (E) entrava – teria visto

35. O manejo florestal, ..... os ambientalistas, gera mais dinheiro que o boi ou a agricultura: “Nos lotes de 100 hectares, ..... madeiras ..... para os caras viverem sem fazer mais nada”.

Preenchem corretamente as lacunas do segmento acima, na ordem dada:

- (A) garante – produzem – suficiente
- (B) garantem – produzem-se – suficientes
- (C) garante-se – produz – suficientemente
- (D) garante – produzem – suficientes
- (E) garantem – produz-se – suficiente



**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 36 a 40.

A carta abaixo foi escrita por uma detenta da Penitenciária Feminina da cidade paulista de Ribeirão Preto. Redigida no contexto do Programa Liberdade Consciente, ali implementado, ela foi analisada em estudo linguístico cujas referências se apresentam após a carta.

*Ribeirão Preto 28.12.04*

*Eu S1 nascida em 23.11. [...] Se você escreve tudo daria um livro mais vou fala so um pouco de mim.*

*Quando nasci meus pais morava no Paraná fiquei la ate a idade de 5 anos, aí viemos para o interior de S.P. ate a idade de 14 anos eu fui uma menina que trabalhava na rossa era crente aí meus pais resolveram a se muda para Campinas é a cidade que vivo ate hoje aí foi que tudo começou comecei a trabalha de domestica comesei a conhecer outro tipo de pessoas que era muito deferente da minha vidinha da rossa, comecei a sair de noite, conhecer rapazes, deferente, bom resumindo, fui mãe com 20 anos, fui pra cadeia com 23 – 1973, sai com 30 – 1981, eu queria volta a viver mais a sociedade não deixou não tive medo continuei na luta, ate de boia fria eu tentei até que um dia fui trabalha de camareine em um hotel perto da rodoviaria, isso foi em 1989, aí fui preza outra vez daí para cá so deu desaserto na minha vida.*

*Hoje sou uma mulher feliz apesar do lugar. tenho 5 filhos lindos, adotei uma criança levei para a minha casa com 17 dias de nascida hoje ela tem 6 aninho ela tem um pequeno problema que, para os homens é dificio mais para Deus não é nada eu confio nele e sei um dia eu e minha fé vamos venser, minha filhinha faz tratamento na unikanpi no hospital das Crinicas em Campinas ela se chama M. nos vamos venser se Deus quizer e ele quer como disse se for fala minha vida da um livro. eu amo meus filhos meus netos que são, cozinha mais linda da minha vida mais tenho um carinho especial pela a minha M. Deixei o mundo sujo que vivi a maior parte da minha vida pela M. quando sai daqui quero volta a cuida dela como sempre fiz.*

(SAVENHAGO, Igor José Siquieri. Análise discursiva de cartas da prisão: uma discussão sobre ciência e saberes. **Todas as Letras**. São Paulo: Editora da UPM, v. 14, S, n. 1, 2012, p. 130-131)

36. No segundo parágrafo do texto,
- (A) o perfil biográfico traçado permite que a narradora defenda uma tese não explicitada: a de que se portou com passividade e pessimismo diante das adversidades relatadas.
  - (B) ao opor atitudes e características pessoais consideradas positivas à força de contingências, a narrativa sugere que, em relação aos rumos tomados pela vida, existam responsabilidades do próprio sujeito e também responsabilidades do corpo social.
  - (C) predominam avaliações subjetivas, o que transforma os acontecimentos narrados em ilustrações e exemplos de condição humana concebida como comum.
  - (D) os deslocamentos espaciais (*Paraná – interior de S.P. – Campinas*) acompanham a deterioração paulatina da qualidade de vida da narradora, para quem o modo de existência ideal deu-se no primeiro espaço.
  - (E) o intervalo entre as duas detenções surge como um período de dificuldades, vistas, no entanto, como menores do que as vividas entre 1973 e 1981.
- 
37. Assinale a alternativa que contém comentário condizente com o texto.
- (A) Segmentos como *Quando eu nasci; ate que um dia; daí pra cá; Hoje; quando sai* têm um papel decisivo na composição do texto, por oferecerem parâmetros temporais para os acontecimentos.
  - (B) O fragmento *Se você escreve tudo daria um livro*, sinalizando a possibilidade de síntese, opõe-se a um estilo de narrar apegado a detalhes periféricos em relação ao assunto principal, apresentados sobretudo no primeiro parágrafo.
  - (C) A intelecção de *Hoje sou uma mulher feliz apesar do lugar* é independente de outros dados, sejam do próprio texto ou da apresentação que dele é feita, uma vez que se trata de uma frase clichê.
  - (D) O segmento *bom resumindo* revela, mais do que a intenção de construir um relato breve, a clara disposição da narradora de omitir toda e qualquer informação acerca dos “desacertos” que cometeu em sua vida.
  - (E) Os modos de referência a M. (*uma criança, minha filhinha, minha M, [d]ela*) constroem uma escala decrescente de afetividade, responsável pelo tom mais objetivo adotado ao final do texto.
- 
38. É correto afirmar que a autora da carta
- (A) fala da família, do trabalho e da religião mas omite informações a respeito de seus delitos, tema sobre o qual não há dados específicos no relato.
  - (B) enfrentou dificuldades financeiras e problemas de relacionamento com os pais durante a infância, o que se infere da baixa remuneração normalmente oferecida aos que trabalham nas funções que desempenhou e dos diferentes deslocamentos que se viu compelida a fazer.
  - (C) utiliza inúmeros artifícios para comprovar sua religiosidade, embora suas atitudes, seja no contexto familiar, seja no contexto social, destoem daquelas idealizadas para alguém temente a Deus.
  - (D) pouco revela sobre seu cotidiano na penitenciária, mas permite entrever, em diferentes passagens, sérias críticas às condições de sobrevivência no sistema prisional brasileiro.
  - (E) manifesta certa crença em um recomeço, embora não inclua em seus planos ações ou atitudes distintas das de sua vida pregressa.



39. Respeita o sentido original e as regras de pontuação vigentes a seguinte reescrita de fragmento do texto:
- (A) Fui pra cadeia com 23 – 1973, sai com 30 (– 1981). Eu queria volta a viver, mais a sociedade, não deixou.
  - (B) Ela tem um pequeno problema que para os homens, é difício mais, para Deus, não é nada.
  - (C) Comecei a trabalha, de domestica, comesei a conhecer outro tipo de pessoas; que era muito deferente da minha vidinha, da rossa, comecei a sair, de noite, conhecer rapazes deferente, bom, resumindo fui mãe com 20 anos.
  - (D) Ate a idade de 14 anos, eu fui uma menina que trabalhava na rossa, era crente... Aí, meus pais resolveram a se muda para Campinas. É a cidade que vivo ate hoje; aí foi que tudo começou.
  - (E) Não tive medo. Continuei na luta, ate de boia fria. Eu tentei, até que um dia, fui trabalha de camareine em um hotel perto, da rodoviaria.
- 
40. Considere:
- I. *é a cidade **que** vivo ate hoje*
- O elemento acima destacado
- (A) respeita os ditames do padrão escrito culto do português do Brasil.
  - (B) pode ser substituído por “aonde”, preservando o sentido original e a correção gramatical.
  - (C) pode ser substituído por “em que”, preservando o sentido original e a correção gramatical.
  - (D) é equivalente, por força de seu sentido no contexto, a “conforme”.
  - (E) está apropriado às regras gramaticais, mas deveria contar com o reforço de “nela”: “**que** vivo **nela**”.
- 

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 41 a 45.

#### A mulher do vizinho

*Contaram-me que, na rua onde mora (ou morava) um conhecido e antipático general de nosso Exército, morava (ou mora) também um sueco cujos filhos passavam o dia jogando futebol com bola de meia. Ora, às vezes acontecia cair a bola no carro do general e um dia o general acabou perdendo a paciência, pediu ao delegado do bairro que desse um jeito nos filhos do sueco.*

*O delegado resolveu passar uma chamada no homem, e intimou-o a comparecer à delegacia.*

*O sueco era tímido, meio descuidado no vestir e pelo aspecto não parecia ser um importante industrial, dono de grande fábrica de papel (ou coisa parecida), que realmente ele era. Obedecendo a ordem recebida, compareceu em companhia da mulher à delegacia e ouviu calado tudo o que o delegado tinha a dizer-lhe. O delegado tinha a dizer-lhe o seguinte:*

*– O senhor pensa que só porque o deixaram morar neste país pode logo ir fazendo o que quer? Nunca ouviu falar numa coisa chamada AUTORIDADES CONSTITUÍDAS? Não sabe que tem de conhecer as leis do país? Não sabe que existe uma coisa chamada EXÉRCITO BRASILEIRO que o senhor tem de respeitar? Que negócio é este? Então é ir chegando assim sem mais nem menos e fazendo o que bem entende, como se isso aqui fosse casa da sogra? Eu ensino o senhor a cumprir a lei, ali no duro: dura lex! Seus filhos são uns moleques e outra vez que eu souber que andaram incomodando o general, vai tudo em cana. Morou? Sei como tratar gringos feito o senhor.*

*Tudo isso com voz pausada, reclinado para trás, sob o olhar de aprovação do escrivão a um canto. O sueco pediu (com delicadeza) licença para se retirar. Foi então que a mulher do sueco interveio:*

*– Era tudo que o senhor tinha a dizer a meu marido?*

*O delegado apenas olhou-a espantado com o atrevimento.*

*– Pois então fique sabendo que eu também sei tratar tipos como o senhor. Meu marido não é gringo nem meus filhos são moleques. Se por acaso incomodaram o general, ele que viesse falar comigo, pois o senhor também está nos incomodando. E fique sabendo que sou brasileira, sou prima de um major do Exército, sobrinha de um coronel, E FILHA DE UM GENERAL! Morou?*

*Estarrecido, o delegado só teve forças para engolir em seco e balbuciar humildemente:*

*– Da ativa, minha senhora?*

*E ante a confirmação, voltou-se para o escrivão, erguendo os braços desalentado:*

*– Da ativa, Motinha! Sai dessa...*

(Fernando Sabino. **A mulher do vizinho**. Rio de Janeiro: Record, 1991)

41. A temática principal do conto é
- (A) a relação conturbada entre estrangeiros ilegais e as autoridades constituídas.
  - (B) o funcionamento das patentes militares do exército brasileiro.
  - (C) a falta de educação das crianças da época.
  - (D) o abuso de poder, de maneira a reafirmar as autoridades constituídas.
  - (E) o rígido cumprimento das leis por parte dos cidadãos.





42. No texto,
- (A) o julgamento apressado do delegado deveu-se, entre outras razões, à aparência humilde do sueco.
  - (B) a reação do delegado é adequada ao prejuízo material causado pelo jogo de bola das crianças.
  - (C) o delegado muda seu julgamento ao perceber a polidez demonstrada pelas atitudes do sueco.
  - (D) o autor desenvolve uma crítica à educação contemporânea, pautada no comportamento das crianças.
  - (E) a mulher esclarece que o general mencionado no 1º parágrafo é seu pai, com a mesma delicadeza de seu marido.
- 
43. Depreende-se corretamente do texto que o delegado
- (A) torna-se acanhado diante da filha de um general, embora se mostrasse prepotente de início.
  - (B) encontra na figura do escrivão seu último recurso para resolver o problema.
  - (C) espera com sarcasmo pela intervenção da esposa do sueco.
  - (D) não se importa com diferenças hierárquicas por seu caráter constante.
  - (E) usa a expressão latina *dura lex!* a fim de demonstrar sua imparcialidade.
- 
44. ... pediu ao delegado do bairro que desse um jeito nos filhos do sueco.
- O verbo que exige, no contexto, o mesmo tipo de complementos que o grifado acima está empregado em:
- (A) ... que existe uma coisa chamada EXÉRCITO...
  - (B) ... como se isso aqui fosse casa da sogra?
  - (C) ... compareceu em companhia da mulher à delegacia...
  - (D) Eu ensino o senhor a cumprir a lei, ali no duro...
  - (E) O delegado apenas olhou-a espantado com o atrevimento.
- 
45. Fazendo-se as alterações necessárias, o trecho grifado está corretamente substituído por um pronome em:
- (A) ... sei tratar tipos como o senhor. – sei tratá-lo
  - (B) ... erguendo os braços desalentado... – erguendo-lhes desalentado
  - (C) ... que tem de conhecer as leis do país? – que tem de conhecê-lo?
  - (D) ... não parecia ser um importante industrial... – não parecia ser-lhe
  - (E) incomodaram o general!... – incomodaram-no
- 
46. Os sinais de pontuação estão empregados corretamente em:
- (A) Duas explicações, do treinamento para consultores iniciantes receberam destaque, o conceito de PPD e a construção de tabelas Price; mas por outro lado, faltou falar das metas de vendas associadas aos dois temas.
  - (B) Duas explicações do treinamento para consultores iniciantes receberam destaque: o conceito de PPD e a construção de tabelas Price; mas, por outro lado, faltou falar das metas de vendas associadas aos dois temas.
  - (C) Duas explicações do treinamento para consultores iniciantes receberam destaque; o conceito de PPD e a construção de tabelas Price, mas por outro lado, faltou falar das metas de vendas associadas aos dois temas.
  - (D) Duas explicações do treinamento para consultores iniciantes, receberam destaque: o conceito de PPD e a construção de tabelas Price, mas, por outro lado, faltou falar das metas de vendas associadas aos dois temas.
  - (E) Duas explicações, do treinamento para consultores iniciantes, receberam destaque; o conceito de PPD e a construção de tabelas Price, mas por outro lado, faltou falar das metas, de vendas associadas aos dois temas.



47. Leia o texto a seguir.

*Foi por esse tempo que Rita, desconfiada e medrosa, correu ..... cartomante para consultá-la sobre a verdadeira causa do procedimento de Camilo. Vimos que ..... cartomante restituiu-lhe ..... confiança, e que o rapaz repreendeu-a por ter feito o que fez.*

(Machado de Assis. **A cartomante**. In: Várias histórias. Rio de Janeiro: Globo, 1997, p. 6)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) à – a – a
- (B) a – a – à
- (C) à – a – à
- (D) à – à – a
- (E) a – à – à

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 48 a 50.

*Os trabalhadores passaram mais tempo na escola, elevando a fatia dos brasileiros com ensino médio e superior em andamento ou concluído. Ou seja, houve mais ofertas de trabalhadores dessa classe. E muitos profissionais podem ter ingressado no nível mais elevado de escolaridade, mas com o mesmo salário, o que reduz a média de ganho da categoria. "Nos últimos anos, as pessoas ficaram mais tempo na escola e a oferta de profissionais com ensino médio e superior aumentou. O crescimento da escolaridade também foi impulsionado pelo aumento do número de universidades privadas", disse Naercio.*

(Disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/mais-escolarizados-perdem-8-da-renda-de-2002-para-2011>. Texto adaptado)

48. No texto, o autor assinala que

- (A) as vagas de ensino médio aumentaram mais, proporcionalmente, do que as de ensino superior.
- (B) o ensino médio em andamento ou concluído constitui a faixa de escolaridade da maioria da população brasileira atual.
- (C) o crescimento da escolaridade está relacionado aos incentivos recebidos pelos trabalhadores das empresas privadas.
- (D) muitos profissionais conquistaram nível mais elevado de escolaridade, o que acarretou ganhos salariais.
- (E) o número de trabalhadores com nível de escolaridade superior ou médio aumentou.

49. O trecho *elevando a fatia dos brasileiros com ensino médio e superior em andamento ou concluído*, de acordo com o contexto, expressa

- (A) concessão.
- (B) consequência.
- (C) restrição.
- (D) justificativa.
- (E) oposição.

50. Os trabalhadores passaram mais tempo na escola...

O segmento grifado acima possui a mesma função sintática que o destacado em:

- (A) ... o que reduz a média de ganho da categoria.
- (B) ... houve mais ofertas de trabalhadores dessa classe.
- (C) O crescimento da escolaridade também foi impulsionado...
- (D) ... elevando a fatia dos brasileiros com ensino médio...
- (E) ... impulsionado pelo aumento do número de universidades...



### Matemática e Raciocínio Lógico

51. Rafaela fez algumas compras em uma papelaria para abastecer o escritório onde trabalha. Para que pudesse ser reembolsada, ela elaborou a seguinte tabela, resumindo as compras feitas.

Produto	Quantidade	Preço unitário (R\$)
Caneta esferográfica azul	20	1,75
Caneta esferográfica vermelha	5	1,75
Borracha	*	2,30
Lápis preto	25	1,30

Apesar de a quantidade comprada de borrachas ter ficado ilegível na tabela feita, Rafaela pôde recalculá-la, pois sabia que, no total, havia gasto R\$ 92,35. A quantidade de borrachas que Rafaela comprou é igual a

- (A) 3  
(B) 4  
(C) 5  
(D) 6  
(E) 7

52. A numeração dos sapatos brasileiros (N) relaciona-se com o comprimento do pé de uma pessoa, em centímetros, (c) por meio da fórmula:

$$N = \frac{5c + 28}{4}$$

De acordo com essa fórmula, o comprimento, em centímetros, do pé de uma pessoa que calça 44 deve estar entre

- (A) 29 e 30.  
(B) 32 e 33.  
(C) 35 e 36.  
(D) 40 e 41.  
(E) 44 e 45.

53. Considere a sequência numérica formada pelos números inteiros positivos que são divisíveis por 4, cujos oito primeiros elementos são dados a seguir.

(4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, ...)

O último algarismo do 234º elemento dessa sequência é

- (A) 0  
(B) 2  
(C) 4  
(D) 6  
(E) 8

54. No Brasil, entendemos como final de semana o período da semana que compreende o sábado e o domingo. Em determinado ano, para que o mês de setembro, que é composto por 30 dias, tenha 5 finais de semana completos, o dia 7 de setembro deverá cair em

- (A) um sábado.  
(B) uma sexta-feira.  
(C) uma quinta-feira.  
(D) uma quarta-feira.  
(E) uma terça-feira.

55. Um marceneiro deseja cortar uma viga de madeira de 360 cm de comprimento em 7 ou mais partes menores, todas de mesmo comprimento, de modo que o comprimento de cada parte, em centímetros, seja um número natural e que não sobre nenhum pedaço da viga original. Para que ele possa fazer isso, o comprimento de cada uma das partes poderá ser, no máximo,

- (A) 72 cm.  
(B) 60 cm.  
(C) 51 cm.  
(D) 45 cm.  
(E) 40 cm.

56. Dentre todas as pessoas que dão entrada diariamente no pronto-socorro de um hospital público, 80% são liberadas no mesmo dia. Dos pacientes que não são liberados no mesmo dia, 80% ficam internados no próprio hospital e os demais são removidos para outros hospitais. Em relação a todas as pessoas que dão entrada diariamente nesse pronto-socorro, os pacientes que são removidos para outros hospitais representam

- (A) 20%  
(B) 16%  
(C) 12%  
(D) 8%  
(E) 4%

57. Considere a sequência de números ( $R_1, R_2, R_3, R_4, R_5, R_6, R_7$ ), obtida como mostrado abaixo.

$$R_1 = \frac{1}{2}$$

$$R_2 = \frac{1}{2} + \frac{1}{4}$$

$$R_3 = \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{6}$$

$$R_4 = \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{6} + \frac{1}{8}$$

$$R_5 = \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{6} + \frac{1}{8} + \frac{1}{10}$$

$$R_6 = \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{6} + \frac{1}{8} + \frac{1}{10} + \frac{1}{12}$$

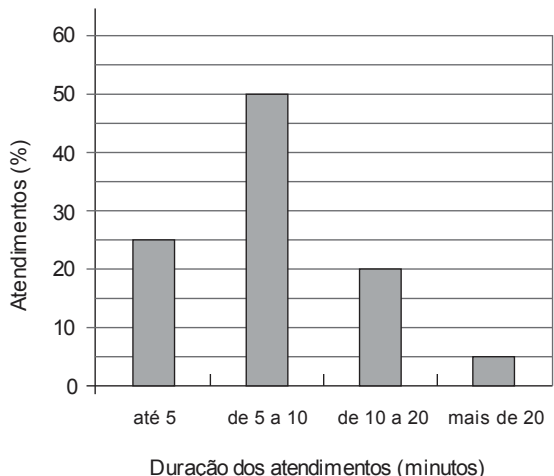
$$R_7 = \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{6} + \frac{1}{8} + \frac{1}{10} + \frac{1}{12} + \frac{1}{14}$$

O primeiro elemento dessa sequência que é maior do que 1 é

- (A)  $R_2$   
(B)  $R_3$   
(C)  $R_4$   
(D)  $R_5$   
(E)  $R_6$



58. O gráfico a seguir mostra como varia o tempo de duração dos atendimentos aos clientes de um banco nos caixas de determinada agência.



De acordo com o gráfico, escolhendo um atendimento ao acaso, a probabilidade de que ele dure até 10 minutos é igual a

- (A) 75%
- (B) 70%
- (C) 50%
- (D) 25%
- (E) 10%
59. No campeonato brasileiro de futebol, cada equipe disputa um total de 38 jogos, recebendo 3 pontos a cada vitória, 1 ponto a cada empate e nenhum ponto em caso de derrota. Em 2012, o Fluminense foi o campeão brasileiro, conquistando um total de 77 pontos e sendo derrotado apenas 5 vezes. Dessa forma, o número de vitórias obtidas pelo Fluminense no campeonato brasileiro de 2012 é igual a
- (A) 23
- (B) 22
- (C) 21
- (D) 20
- (E) 19
60. O professor de uma disciplina experimental de um curso de Engenharia estabeleceu no início do semestre que, para ser aprovado, um aluno teria de realizar pelo menos 5 das 6 experiências propostas e ter média de relatórios maior ou igual a 6,0. Como Juca foi reprovado nessa disciplina, pode-se concluir que ele, necessariamente,
- (A) realizou apenas 4 experiências e teve média de relatórios, no máximo, igual a 5,0.
- (B) realizou 4 ou menos experiências e teve média de relatórios inferior a 6,0.
- (C) realizou menos do que 5 experiências ou teve média de relatórios inferior a 6,0.
- (D) não realizou qualquer experiência, tendo média de relatórios igual a 0,0.
- (E) não realizou qualquer experiência ou teve média de relatórios menor ou igual a 5,0.